

Advogados



EVENTO

Simmons apoia encontro do Star Tracking em Lisboa

A Simmons & Simmons Rebelo de Sousa, liderada por Pedro Rebelo de Sousa (na foto) apoia mais uma edição do Star Tracking, organizado pela Jason Associates, que reúne portugueses espalhados pelo mundo. Depois de Madrid, Londres, São Paulo, Nova Iorque, o evento passa por Lisboa, na próxima quinta-feira, na Praça de Touros do Campo Pequeno.

CAMPANHA

Solicitadores explicam as novas funções através de publicidade

A Câmara dos Solicitadores lança hoje uma campanha para esclarecer os cidadãos sobre as novas competências que lhes foram atribuídas pelo Governo. Com o 'slogan' "o solicitador resolve", é explicado que estes profissionais podem prestar apoio jurídico em arrendamentos, registos, doações, partilhas, entre outros.

'RANKING' DA BLOOMBERG situa portugueses entre os 20 primeiros

Morais Leitão é a 16ª firma mundial em IPO

Gonçalo Venâncio
gvenancio@economicasgps.com

A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) ocupa actualmente o 16º lugar num 'ranking' mundial das sociedades de advogados que mais se destacaram em operações de IPO (dispersão em bolsa de capital) durante o ano de 2008. Segundo as contas da Bloomberg, que faz um rácio entre os valores dos IPO realizados este ano e o número de sociedades envolvidas, a firma portuguesa encontra-se mesmo à frente de gigantes da advocacia mundial: Freshfields Bruckhaus Deringer e a Latham and Watkins LLP. Seguindo esta fórmula, a MLGTS aparece em 16º com mais de 500 milhões de euros - numa lista onde se encontram 314 escritórios - alavancada apenas pela assessoria que realizou à oferta pública inicial da EDP Renováveis (ver infografia).

A empresa liderada por Ana Maria Fernandes foi avaliada pelo banco suíço, UBS, em 8 mil milhões de euros e encaixou 1,8 mil milhões de euros com a dispersão em bolsa de 25% do seu capital social. É a partir deste valor que se chega à classificação da

Em números

A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados foi fundada em 1960 e conta hoje com 150 advogados.

Grupo Santander, Goldman Sachs, Pfizer e Deutsche Bank são alguns dos clientes de uma sociedade com forte vocação internacional.

No último 'ranking' da Chambers Europe, a firma lisboeta foi distinguida em 11 das 19 áreas de prática analisadas.

MLGTS. A equipa coordenada por Nuno Galvão Teles incluiu mais de 40 advogados, provenientes não só da sociedade lisboeta mas também da SJ Berwin e da Cleary Gottlieb Steen & Hamilton. Em termos práticos, e seguindo a metodologia da Bloomberg, isto significa que os 1,8 mil milhões de euros que representam a dispersão em bolsa da EDP Renováveis foram divididos pelas três firmas que prestaram assessoria jurídica. Aliás, a SJ Berwin aparece imediatamente atrás da MLGTS, em 17º lugar. Já a Cleary Gottlieb Steen & Hamilton entra no 'top ten' global com 860 milhões de euros creditados.

No topo aparecem, destacadas, duas firmas norte-americanas: a White & Case LLP e a Bennet Jones LLP. E o elevado valor cre-

ditado a ambas tem um nome: VISA. O ataque a Wall Street da maior emissora de cartões de crédito do mundo ficou avaliado em 11,5 mil milhões de euros, o que concedeu um "crédito" de 6 mil milhões de euros para as duas sociedades de advogados que prepararam o maior IPO de sempre em território norte-americano (aliás, até agora o maior de 2008).

Olhando para as firmas com presença em Portugal, destaque para a Linklaters. A firma britânica está colocada em sexto lugar com 1,753 mil milhões de euros creditados graças a dois clientes apenas: a Turk Telekomunikasyon AS, no sector das telecomunicações, e a Fresnillo PLC, uma empresa ligada à indústria mineira.

Até agora, assistiu-se à entrada de 421 novas empresas nos mercados internacionais, assessoradas por 314 sociedades e com um volume de negócios estimado em 42,7 mil milhões de euros. Os números traduzem cautela das empresas na hora de dar um último passo: entrar em bolsa.

Em 2007, o total de IPO foi de 1.455 operações avaliadas em 159,2 mil milhões de euros de acordo com dados da Bloomberg. ■ Com P.L.

IPO

da EDP Renováveis

1,8 mil milhões

IPO

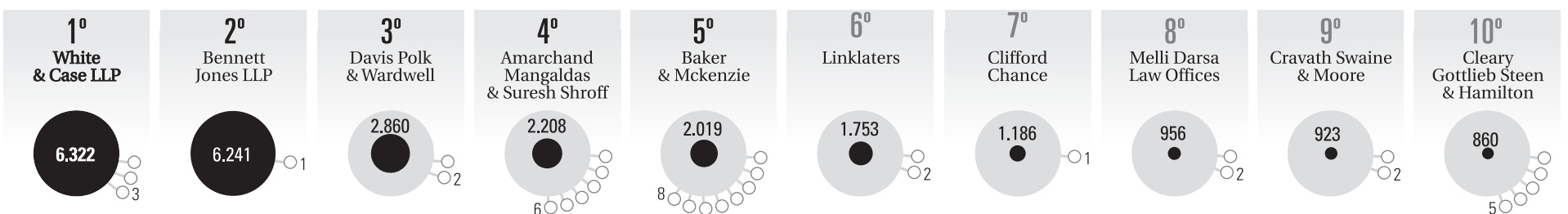
da VISA

11,5 mil milhões



'RANKING' DOS ESCRITÓRIOS POR VALOR DOS IPO

IPO	
● Valor (1)	○ Operações
(milhões de euros)	(unidades)



(1) Os valores foram calculados através do rácio: número de sociedades de advogados por operação/valor dos IPO. | Fonte: Bloomberg

ASSESSORIA

PLMJ e MGA assessoram BES numa operação em Angola

■ A parceria entre a PLMJ e o escritório de advogados angolano MGA prestou assessoria ao Banco Espírito Santo Angola na constituição da BESA-ACTIF, uma das primeiras sociedades gestoras de fundos de investimento imobiliário de Angola. Luís Miguel Nunes coordenou a operação do lado da PLMJ, em conjunto com o advogado Manuel Gonçalves.

PRÉMIO

Miranda distinguida com Prémio Nacional de Ambiente

■ A Miranda (liderada por Rui Amendoeira, na foto) foi distinguida pela Confederação das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA) com o Prémio Nacional de Ambiente "Fernando Pereira 2008", numa cerimónia que decorreu ontem na Mãe D'Água das Amoreiras. O galardão distingue uma acção "amiga do ambiente".



João Paulo Dias

MAIS IPO dependentes da inversão do ciclo económico

Crise condiciona dispersão de capital em bolsa

Já se sabe: em Agosto, se o mercado não pára anda lá perto. Mas será que ainda podemos esperar novos IPO no mercado ibérico durante o segundo semestre? De acordo com informações apuradas pelo Diário Económico há escritórios de advogados com vários projectos de ofertas públicas iniciais em suspenso. Mas se a economia der sinais de recuperação na 'rentrée', é certo que muitos podem arrancar até ao final do ano.

Os analistas previram que a entrada em bolsa da EDP Renováveis poderia dar um tiro de partida para novos IPO na Península Ibérica. Mas, no cenário actual, é muito provável que o IPO da EDP Renováveis mantenha o título de maior de sempre em Portugal e o maior do ano na Europa.

Explicações? A volatilidade das praças mundiais tira o apetite a muitos investidores e as empresas não arriscam. Em Portugal, o Banco Português de Negócios e a Visabeira já anunciaram o adiamento da sua estreia na bolsa de Lisboa.

A EDP Renováveis, optou por arriscar. A Morais Lei-

tão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, desde há muito parceiro da EDP, liderou uma operação de grande complexidade onde participaram juristas da SJ Berwin e da Cleary Gottlieb Steen & Hamilton. No total, uma equipa de 40 juristas.

Em Portugal há escritórios de advogados com vários projectos de ofertas públicas iniciais em suspenso.

Em Maio, a EDP Renováveis transformou-se na primeira empresa espanhola a estar exclusivamente listada no índice bolsista português. Antes, houve muitas "dores de cabeça" para os advogados. A equipa da MLGTS, coordenada por Nuno Galvão Teles, teve de montar um memorando de entendimento sem precedentes entre os reguladores espanhol e português. Pela primeira vez, as duas entidades chegaram a acordo de partilha de tarefas. Na prática a empresa vai ter de lidar com dois reguladores. Mas as competências estão bem definidas. As participações qualificadas são feitas a Madrid e as comunicações a Lisboa.

Outra das especificidades da operação teve que ver com o lançamento de uma oferta pública em todos os países onde a empresa liderada por António Mexia tem mais de 200 trabalhadores. Assim, foi necessário fazer o passaporte do prospecto para que qualquer um dos 18 mil trabalhadores da EDP em todo o mundo tivesse a possibilidade de investir na subsidiária Renováveis. ■ **G.V.**

VOCAÇÃO PARA GRANDES NEGÓCIOS

Nuno Galvão Teles é uma das caras daquela que é por muitos considerada a mais tradicional sociedade de advogados do país. É também o homem que esteve à frente da equipa responsável pelo bem sucedido IPO da EDP. Mas a vocação da MLGTS para as grandes operações vem de longe: esteve na OPA da Sonaecom à PT e do BCP sobre o BPI.

O IPO da Visa, 11,5 mil milhões de euros, colocou a White & Case e a Bennet Jones na liderança do ranking. A MLGTS, a única portuguesa na tabela da Bloomberg, vem em 16º alavancada pelo IPO da EDP Renováveis.

